

Governo quer a ajuda de invasores para identificar grileiros

Rafania Almeida

Revoltados com a determinação do governador José Roberto Arruda de continuar com as derrubadas em invasões, cerca de 300 moradores do Parque Vaquejada e Condomínio Sol Nascente, ambos em Ceilândia, promoveram uma manifestação, ontem, em frente ao Centro Administrativo, em Taguatinga. Eles saíram com a promessa de que as derrubadas estão suspensas até que a política de habitação seja definida. À tarde, o governador deixou claro que a trégua valia apenas para o Condomínio Sol Nascente.

O assessor especial Nilo Cerqueira disse que, em reunião dos moradores com o governador, na terça-feira, foi feito compromisso de interrupção das derrubadas desde que os moradores parassem com as construções e os grileiros fossem identificados. Ele afirma que aos 23 dias do governo, ainda não existe um plano de habitação do DF.

— Eu estou falando em nome do governador. Parem as construções até que seja estabelecida a política de habitação. Precisamos de tempo para buscar um caminho legal, para regularizar, mas tem de ter o compromisso

de vocês. Me corrija se não foi isso que o governador se comprometeu a fazer — disse Cerqueira.

O assessor garantiu que o governo não quer penalizar os moradores, mas ressaltou que, os grileiros devem ser denunciados.

— No que está fora do muro do Parque Vaquejada, como Riacho Fundo 1 e 2, a QSC 19 de Taguatinga, Sol Nascente não terá nenhuma ação do Serviço Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo) — afirmou o assessor para uma comissão de 12 moradores.

Governo pede calma para que possa concluir a política habitacional para o Distrito Federal

Cerqueira disse que os grileiros estão sendo identificados e pediu para que os moradores colaborem com denúncias para facilitar o processo de regularização dos condomínios. Porém, ameaçou que se não pararem com as construções, as derrubadas serão retomadas.

— Vocês vão se auto-proteger. Se uma determinada pessoa



Parque Vaquejada: 174 casas construídas irregularmente foram demolidas na terça-feira

não quiser parar, vocês ligarão para o delegado da força-tarefa denunciando para que só os culpados sejam penalizados — aconselhou Cerqueira.

Um dos representantes do Sol Nascente, Antônio Silva, disse que os moradores do condomínio foram cabos eleitorais de Arruda, esperando que a situação deles fosse regularizada.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Cássio Taniguchi, disse que a determinação para erradicar invasões partiu do governador José Roberto Arruda e não existe determinação para suspender derrubadas.

— Se existisse, eu seria informado. O governador já disse que não há mobilização para regula-

rização de ocupação irregular. Ele determinou que os envolvidos nesses processos sejam investigados e penalizados — disse Taniguchi.

Em agosto do ano passado, o Ministério Público do DF entrou com liminar para desocupar a área do Parque Vaquejada, no P Norte, em Ceilândia. Terça-feira, as 174 casas erguidas no local foram derrubadas pelo Siv-Solo.